

CRIAÇÃO DE REPRODUCTORES DE GADO LEITEIRO

Prof. N. ATHANASSOF
Cathedratico de Zootechuia da E. A. P.

A selecção num rebanho de gado leiteiro pode ser operado para fins industriaes de resultados immediatos, visando principalmente a *produção de leite* e para fins zootechnicos, de resultados mais demorados, visando alem do leite a *criação de reproductores de pedigree*.

No primeiro caso o criador precisa reconhecer as vaccas mais leiteiras para conserval-as ou adquiril-as e eliminar do seu rebanho as de fraco rendimento; assim procedendo, elle trata de constituir um rebanho de boa produção leiteira. Neste caso o fim principal é a exploração das vaccas como leiteiras, não podendo cuidar da criação propriamente, como acontece nos estabulos das zonas urbanas. Ha porém zonas em condições mais favoraveis, onde alem do leite, tem o criador em vista a criação de novilhas mestiças para negocio, sem muito se preocupar com a pureza da sua raça.

Como se vê, trata-se sobretudo de apreciar bem as condições agricolas e economicas especiaes á zona antes de resolver sobre a criação e exploração do gado leiteiro.

No segundo caso, ao contrario, as condições agricolas e economicas são outras: o criador encontra-se em condições favoraveis para cuidar de um rebanho de raça fina de pedigree, porque dispõe de capital sufficiente e bons conhecimentos technicos, porque a procura de reproductores é grande e os preços convidativos, do que resultam lucros constituídos pela venda de reproductores (touros e vaccas de pedigree) e mui secundariamente do leite. N'um rebanho assim o criador tratará de perpetuar as melhores aptidões, conservando os melhores reproductores e vaccas cuja filiação e aptidão leiteira foram comprovadas, e que offerecem as melhores garantias para perpetuar uma descendencia nobre.

As vaccas de um rebanho de mestiços submettidas à selecção industrial, ainda que tenham o mesmo trato não produzem todas a mesma quantidade de leite nem com a mesma riqueza butyrica. Essas differenças imputadas ge-

ralmente à individualidade, se perpetuam na descendencia apesar da selecção. O criador em taes casos está exposto a alimentar frequentemente diversas rezes inferiores (verdadeiros parasitas) porque as suas aptidões não correspondem ás espectativas. Alem disto as crias de um rebanho nestas condições não encontrariam uma boa cotação.

Pela selecção zootechnica, o criador procurará constituir um rebanho de gado leiteiro de pedigree, e para esse fim estabelecerá os registos genealogicos. Elle adoptará um processo de controle directo, que se applicará para reconhecer as melhores vaccas, cuja descendencia com segurança virá a ser igual senão melhor do que seus ascendentes. Pela selecção zootechnica o criador terá a certeza de que as vaccas, com pedigree de determinada filiação, procriam sempre productos iguaes ou melhores, primeiro porque nos rebanhos planteis de renome foram sempre conservadas as melhores vaccas leiteiras e das melhores linhagens; segundo, porque nos ditos rebanhos foram igualmente conservados somente os melhores touros dictos "preferidos", filhos das melhores vaccas leiteiras, cujo rendimento foi controlado na ascendencia bem como na descendencia.

O exito para o melhoramento de um rebanho de gado leiteiro dependerá pois: 1) da selecção dos reproductores, com o fim de apurar as melhores linhagens; 2) das condições de alimentação e gymnastica funcional; 3) das condições de hygiene.

Não obstante a importancia extraordinaria dos factores, alimentação criação e hygiene, muitos criadores tem obtido fracasso completo nas suas emprezas por não ligarem a devida importancia ao factor "selecção", e sobretudo aos reproductores das melhores linhagens leiteiras. Quem compra um touro ou uma vacca de raça leiteira soffrerá as consequencias durante toda a vida, se o touro for ruim e não se procurar a tempo substitui-lo por outro para melhorar a raça por forma mais adequada. Sabemos em zootechnia que os caracteres individuaes dos reproductores podem se transmitir ou não, mas os de familia certamente o serão. Estude-se pois detidamente a familia a que pertence o reproductor que se pretende adquirir porque não se conseguirá melhoramento efficaz no rebanho senão forem bem escolhidos os touros e as vaccas. Isto não significa todavia, que um bom touro Hollandez tem de ser sempre de preço elevado e filho de uma vacca de extraordinaria producção lactea; pode mesmo tratar-se de um touro filho de uma vacca que não se tem salientado muito sobre as demais e ser sem duvida um optimo reproductor, basta para isto pertencer a uma familia de conhecido merito.

Como constituir o plantel?

Não basta para formar um rebanho, como muitos poderiam pensar, comprar algumas vaccas de determinada raça leiteira d.aqui e d'acolá, para soltal-as com um touro da mesma raça no pasto. Assim procedendo as decepções não tardariam a vir. Todos os que pretendam assim de qualquer peça formar um rebanho de escol, ficarão logo desanimados. A experiencia pessoal em taes condições custaria muito para qualquer novato ou estranho ao officio, que pretender por este meio formar seu plantel de gado leiteiro de pedigree. E' preciso em primeiro lugar estudar e conhecer algo das regras para organização dos serviços em uma fazenda onde se cria e explora o gado leiteiro e a formação do proprio rebanho, bem como o melhor modo de fazer as aquisições de reproductores de raça leiteira de pedigree e as garantias que se devem exigir dos vendedores.

Um rebanho plantel para criação de reproductores de pedigree, de raça leiteira, no sentido geralmente admitido, é aquelle cujas crias de sobra são vendidas em geral como reproductores de pedigree. E' um rebanho constituido exclusivamente de individuos de escol, e do qual deverão sahir somente productos de escol, observadas as normas de criação, alimentação e trato, que as raças aperfeiçoadas exigem. Como productos secundarios de um rebanho assim constituido, vem o leite e os derivados (manteiga, queijos e outros).

A formação, naturalmente de um tal rebanho, levando em conta todos os factores de que depende o exito de semelhante empreza, certamente não é cousa tão facil, e até os mais audaciosos ás vezes podem ficar desanimados, quando o problema não for bem estudado em todos os seus pormenores.

Comprar reproductores, ainda que por preços elevados, bons e bonitos, mas de varias fontes, para formar um rebanho uniforme, é cousa muito difficil e requer, antes de tudo, por parte do criador, o conhecimento das condições locais e particularidades do gado de raça leiteira, antes de pensar na formação do rebanho. Em segundo lugar precisa o criador considerar o tempo e o trabalho que são exigidos até uniformisal-o, tornal-o bastante homogeneo e conhecido para chegar a ter fama, que é indispensavel para negociar os productos (crias) no mercado, e estes alcançarem preços compensadores. Emfim será preciso determinar o numero de rezes de que se deve compor o seu rebanho.

De quantas rezes deve se compor o rebanho?

Geralmente os rebanhos de pedigree não são muito grandes, devido

o elevado preço das rezes e os cuidados e boa alimentação que elles exigem. Entre os factores que influem de um modo decisivo mencionamos: 1. — o capital disponível que se pretende immobilisar em gado de raça leiteira de pedigree, e o preço medio que este alcança no mercado; 2. — o orçamento annual para compra de alimentos concentrados, a quantidade e qualidade de forragens disponíveis produzidas na fazenda, o systema de cultura e afolhamento, superficie e a qualidade dos pastos e aguadas; 3. — a importancia do mercado para os productos de lacticínios; 4. — o pessoal idoneo para tratar de um rebanho assim seleccionado e os respectivos salarios; 5. — o capital que é preciso immobilisar em estabulos, installações para lacticínios, etc; 6. — a salubridade da zona e a defeza sanitaria dos rebanhos.

Imprudente será o criador resolvendo sobre o numero de rezes a manter na sua propriedade, tomando por base simplesmente o espaço disponível nos seus estabulos; o tempo se encarregará em breve de mostrar-lhe o erro commettido.

Considerando as exigencias da raça escolhida, e tendo em vista a quantidade de elementos disponíveis, facil será fixar, com aproximação, o numero de rezes que é possível sustentar. Mas isto não basta, é preciso conhecer ainda a relação que deve existir entre as diversas cathogorias de bovinos e as outras especies. Devemos tambem cogitar de reformar as vaccas e os touros velhos mantendo no rebanho, sempre em maioria, os animaes productivos ou os que augmentam de valor.

O rebanho como sabemos, é composto de touros, vaccas, garrotes, novilhas bezeros e bezerras, conjuncto este que vive na propriedade o anno inteiro, e precisa ser alimentado e receber o trato conveniente. O que nos poderia fornecer um rebanho assim constituido para vender annualmente? Pode-se avaliar pelo calculo abaixo. Na hypothese de um rebanho com 50 vaccas criadeiras, decoridos tres annos, elle será formado por 169 rezes como segue:

1.º anno 2 touros, mais 50 vaccas, mais 43 bezeros = 95 rezes.

2.º anno 2 touros, mais 50 vaccas, mais 43 bezeros, mais 38 bezeros de anno = 133 rezes

3.º anno 2 touros, mais 50 vaccas, mais 43 bezeros, mais 38 bezeros de anno, mais 34 garrotes e novilhas = 169 rezes.

Nesta hypothese podemos contar como disponível para venda annualmente:

7 Novilhas a 3:500\$000.	24:500\$000
16 Garrotes a 5:000\$000	80:000\$000
1 Touro reforma	3:000\$000
10 Vaccas de reforma a 800\$	8:000\$000
72.500 Litros de leite a \$500	36:250\$000
	<hr/>
	151:750\$000

Resulta do calculo acima que um rebanho nestas condições poderia dar bruto 151:750\$000. O disponivel para venda será de 20% isto é 5 a 8% de touros e vaccas a reformar e 12 a 15% de garrotes e novilhas, alem do leite.

O capital empatado será de :

50 Vaccas a 5:000\$	250:000\$000
2 Touros a 10:\$000\$	20:000\$000
	<hr/>
	270:000\$000

Esta proporção será geralmente alterada no principio quando a se-
lecção é mais severa e quando ha probabilidade de eliminarmos vaccas após
a primeira e segunda crias as quaes foram julgadas inferiores.

A pratica a seguir na constituição do rebanho e o povoamento dos estabulos

Dois methodos podem ser postos em pratica para formação de um
rebanho de gado leiteiro de pedigree. Esses produzem o mesmo resultado
mas differem, um do outro pelo capital empatado, e pelos riscos que se
correm na empreza, pelo tempo mais ou menos longo até uniformisar e dar
homogeneidade ao rebanho.

1. — *O methodo rapido.* E' um methodo de resultados immediatos, mas
muito oneroso, devido ao alto preço dos animaes e aos riscos que se cor-
rem. Consiste em comprar de vez o numero de vaccas e touros de raça,
como acontecerá entre nós em importal-os do estrangeiro, sendo as rezes
escolhidas e compradas nas criações conhecidas, de reputação superior e
honesta. O rebanho assim formado será uniforme e constituido de indivi-
duos de grande origem; seus elementos serão em geral de primeira ordem;
o rebanho estará formado apparentemente, porem os riscos que se correm
serão muito grandes: a. — é preciso dispor de um capital enorme para
aquisição dos touros e vaccas, sempre vendidos mais caros que as novilhas;
b. — A acclimação e adaptação são mais difficeis, e as perdas podem ain-

da elevar-se a mais de 30% ; c. — Deve-se contar com a introdução de alguns animais inferiores que serão eliminados mais tarde, com prejuizo ; d. — Ha ainda certa falta de uniformidade no rebanho, a qual só depois de certo numero de annos poderá desaparecer. Para as nossas condições este methodo não convem enquanto não se descobrir um processo de immunisação contra a tristeza, mais efficiente.

2. *O methodo progressivo* — E' o mais aconselhavel para as nossas condições, e aqui podemos distinguir dois processos :

O primeiro consiste em comprar o rebanho todo (touros, vaccas e novilhas), com esta differença que os touros e as novilhas terão sua origem inscripta no Herd Book. Após ter escolhido os garrotes e as novilhas de 13 — 18 mezes nos estabulos mais afamados, é preciso visitar as criações de menor importancia para comprar as vaccas. E' uma solução vantajosa porque as novilhas de boa origem com 18 mezes de idade bem escolhidas, podem ser inscriptas no Herd Book e custam mais barato. Confiadas essas ultimas a um touro de raça fina, de origem nobre, podem dar productos muito bons. Por este processo forma-se mais economicamente o rebanho a que faltará de certo homogeneidade a principio, mas tambem, posto que formado com mais demora e sem grandes sacrificios, pelas eliminacões successivas pode se ter certeza de formar assim um plantel de muita fama, segundo a competencia do criador. Um tal processo adoptado permite, em 10 annos, havendo perseverança por parte do criador, formar um rebanho bem homogeneo e de grande reputação. O methodo é convidativo em realidade, porém sua applicação é ainda aleatoria.

Se é facil comprar novilhas de 13 a 18 mezes inscriptas no Herd-Book e das melhores criações, a compra de vaccas communs, baratas, de varias procedencias nos mercados daqui e acolá, pode-se tornar perigosa e de consequencias prejudiciaes, com p. ex. pela introdução de alguma molestia grave ou de algumas vaccas sans em apparencia porem pessimas reproductoras. Alem disto os productos nascidos de vaccas communs com touros de origem nobre não são inscriptos no Herd Book e portanto são de menor valor.

O segundo processo consiste em comprar somente novilhas de 13 a 18 mezes em numero duplo ou triplo das vaccas criadeiras, que se pretende conservar no estabulo ; operar em seguida uma selecção mui severa durante 2 a 3 annos, quando as novilhas ja tem dado sua primeira cria. Assim no fim de 3 annos mais ou menos, possui-se um rebanho com novilhas de primeira cria seleccionadas.

O criador, neste caso, sendo obrigado a criar durante 2 a 3 annos, um numero superior de rezes, devera naturalmente tomar as providencias

para garantir a sua alimentação. Poderia o criador ainda na ocasião de entrega as novilhas ao touro eliminar as inferiores, $1/3$ por exemplo, e comprar um garrote de origem nobre. A outra terça parte será de preferencia eliminada depois da parição, conservando-se a terça parte restante, a flor, para constituir o rebanho. O empate de capital nesse processo ainda é grande, porque devemos adquirir o duplo ou triplo de animaes que devem ser mantidos, porem este empate não sera por mais de 2 annos, porque ja no 2.º anno vamos amortizal-o em parte com a venda de $1/3$ das novilhas eliminadas, e no 3.º anno pela venda de uma outra terça parte. A demora para formar o plantel por este processo é maior, mas tambem o risco que se corre é muito menor.

A aquisição tambem não é tão facil, mas mesmo assim este é talvez o unico processo aconselhavel em nossas condições, sobretudo para una raça que deve ser importada do estrangeiro.

Mas até aqui ficamos na hypothese de que o criador não tinha na sua propriedade um rebanho ou se o tivesse, preferia desfazer-se delle, antes de fazer as novas aquisições. Quando existir na propriedade um rebanho leiteiro com alguns bons elementos, mas sem a uniformidade que um rebanho constitui de exemplares de escol deve possuir, é preferivel adoptar o methodo progressivo.

Deve-se excluir o cruzamento, operação de resultados problematicos, demorados e cheios de imprevistos; são difficuldades intransponiveis para a maioria dos criadores que não possuem conhecimentos technicos e pratica sufficiente do assumpto.

Começar por escolher, dentro da raça que se tem em vista, um reproductor de qualidades superiores á media do rebanho, sem todavia provocar disequilibrio pela união de animaes de classes muito differentes. O reproductor de uma criação de boa reputação manifestará as suas qualidades na decendencia, com grande nitidez. Seleccionar as vaccas pelo contrôle do peso do leite, e 3 ou 4 annos mais tarde estaremos certamente em grau mais adiantado na escala do aperfeicoamento.

No fim do 3.º anno ja é tempo de comprar outro reproductor, melhor ainda, e algumas novilhas de pedigree que devem constituir a base do futuro rebanho de pedigree. Assim procedendo, naturalmente decorrerão mais de 10 a 15 annos até constituir-se o rebanho de animaes de pedigree, mas nem por isso deixamos de ter renda durante todo este tempo, tanto mais que as despezas de custeio não são tão elevadas como o são para um rebanho de puros de pedigree. Assim se está procedendo em São Paulo para formação de rebanhos de raça pura para criação de reproductores, e penso sera este o processo mais adequado para a maioria dos Estados do Brasil.